

Rio, 24.I.1952

Minha muito cara D. Alice Salles

Está feita a vontade de Antônio Salles: Dona Guidinha de Poço tem afinal sua primeira edição, e se integra na ordem literária. Foi o cuidado de Antônio Salles que preparou este acontecimento. Foi ele, com sua inteligência admirável, generosa e clara, que recolheu e salvou o manuscrito de Oliveira Paiva; foi ele que publicou uma parte do romance na Revista Brasileira de José Verríssimo, e uma parte apenas porque a Revista desapareceu antes que se completasse a publicação desejada de toda a obra; foi ele, ainda, que durante quarenta anos fez tentativas numerosas para dar a perpetuidade do livro a essa bela criação do regionalismo literário; foi ele, por último, que me transferiu a sua cópia de Dona Guidinha do Poço, e a incumbência de achar o editor que não tinha encontrado.

Muitas vezes, nestes últimos anos, pensei que ia realizar-se essa vontade de Antônio Salles, de morada por tantos contratempos. Foram vários os editores que sucessivamente se animaram a publicar o livro e que o não fizeram por dificuldades inesperadas... Um dia, enfim, surgiu o Sr. Paulino Saraiva, dirigente de SARAIVA S.A., de São Paulo, - e temos hoje Dona Guidinha do Poço na sua primeira edição. Faz se realidade a vontade de Antônio Salles.

Envio-lhe, minha cara Dona Alice, quatro exemplares do romance: escrevi-lhe, em um, a minha dedicatória; dois são para serem oferecidos pela sua mão às duas irmãs vivas, de Oliveira Paiva; e do último a Senhora também fará presente, mas a quem for mais de seu agrado. Ao Pedro Nava já dei um exemplar, que ele recebeu em casa, na véspera da partida para a Europa.

O portador que lhe leva os livros parte hoje do Rio, creio eu.

Resta falar-lhe da importância que SARAIVA S.A., pagará pelo direito autoral da obra. Pe



Pedro Nava, que lhe escreveu a respeito, já me comunicou sua determinação e pensamento de que o dinheiro seja todo para as duas velhinhas, irmãs de Oliveira Paiva. O Editor informou-me que o pagamento será feito no prazo de 30 dias ... Ora, uns quinze dias estão passados; assim deverei recebê-lo em Fevereiro. Quero que esse dinheiro seja por seu intermédio entregue às dias beneficiadas: assim, hei-de fazer a remessa oportunamente, e a Viuva Antonio Salles consagrará com essa entrega o cumprimento definitivo da própria vontade de Antonio Salles, pela qual o nome e a obra de Oliveira Paiva se incorporam na História literária.

Para sua comodidade, enviarei o dinheiro por intermédio de pessoa que o receberá no Banco, em Fortaleza, e o levará a sua casa. Nessa ocasião hei-de escrever-lhe novamente.

Creia-me seu muito obrigado e afectuoso  
Amigo

Guaricus Fico.